

Reutilização de água para uso agrícola e industrial Aspectos técnicos e sociais

Moçambique é ciclicamente afectado por períodos de seca que resultam em recorrentes problemas de **escassez de água**. Paralelamente, verifica-se uma **crescente demanda** em todo o país que é agravada pela **deterioração da qualidade** das fontes e também pelas **mudanças climáticas**. Ademais, em Moçambique, o acesso ao **saneamento é deficiente** e por exemplo no caso da cidade de Maputo menos de 5% da água residual e lamas fecais são adequadamente tratadas. Uma possível solução para estes problemas pode ser a reutilização de água, prática que consiste em tratar a água residual para **remover alguns dos contaminantes**, tornando-a adequada a uma determinada aplicação, por exemplo irrigação agrícola ou uso industrial.



Se a reutilização de água residual for **planeada** e implementada **adequadamente**, tendo em conta os diversos aspectos técnicos e sociais dos projectos, pode não só minimizar os problemas de escassez de água, mas também transformar a água residual num recurso.

O quê?

Este bloco permitirá uma discussão aberta sobre opções não convencionais e inovadoras que criem soluções técnica e economicamente viáveis, ambientalmente sustentáveis e socialmente aceites que ajudem Moçambique a responder aos desafios das próximas décadas no sector da água e do saneamento no País.

Onde?

AQUASHARE 2016

Quando?

28 de Outubro – 08h30-11h00

Quem?

André Marques Arsénio viveu e estudou em Portugal até 2007, quando obteve o Mestrado em Engenharia Biológica (IST). Entre 2008 e 2013 trabalhou no instituto de investigação Holandês KWR em gestão de redes de distribuição de água, tendo-se doutorado no final de 2013 pela Universidade Técnica de Delft. André trabalha desde o início de 2014 como investigador pós-doutoral na mesma Universidade Holandesa integrado no projecto “Sustainable Water Supply for Maputo, Mozambique”. Para mais informações visite o website <http://sustainablewatermz.weblog.tudelft.nl/>